



Trabalhos Científicos

Título: Atuação De Discentes De Uma Liga Acadêmica De Pediatria Em Um Serviço De Urgência E Emergência Pediátrica No Estado Do Rio Grande Do Norte: Um Relato De Experiência.

Autores: ALÍCIA MARA DANTAS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANDRESSA OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KATYANA MEDEIROS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VITÓRIA LÍVIA LINHARES DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CLARA WILMA FERNANDES ROSENDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MICAELA BARROS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CAIO VINÍCIUS BEZERRA MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LUCAS JOÃO MENDES (UPA- CIDADE DA ESPERANÇA), GERTRUDES DINIZ DE MESQUITA (UPA- CIDADE DA ESPERANÇA), LEONARDO MOURA FERREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: A urgência e emergência (UE) atende situações que necessitam de atuação breve para aumentar as chances de sobrevivência do paciente pediátrico. Sendo assim, a vivência em UE é de extrema importância para formação médica. Descrição do caso: A liga acadêmica proporciona como uma de suas atividades o estágio supervisionado na Unidade de Pronto Atendimento Infantil. A partir dessa oportunidade, os acadêmicos entram em contato com anamnese e exame físico no contexto de urgência. São capazes de manejar, então, casos como infecções de vias aéreas superiores (IVAS), gastroenterites, febre sem sinais localizatórios, convulsões, mordeduras, fraturas, suturas simples, etc. Nesse contexto, também se aprende em demasia acerca de cuidado em rede e regulação entre serviços, tendo-se a oportunidade de serem realizados algumas vezes. Ademais, se tem o aprendizado sobre o funcionamento do serviço/profissionais como uma unidade interconectada fundamental. Portanto, denota-se a importância da atividade de ligas acadêmicas na formação do médico enquanto generalista. Discussão: Nesse sentido, compreende-se a importância do estágio supervisionado pela possibilidade de instigar nos acadêmicos a proatividade e a possibilidade de aprofundar os conhecimentos obtidos na faculdade, estimulando o raciocínio clínico e o aprendizado das reais demandas atendidas nos serviços de urgência. Assim, há maior dinamicidade no processo de ensino-aprendizagem e as necessidades dos pacientes, da equipe de saúde e da Instituição são respeitadas (Barros, 2016). Conclusão: Desse modo, compreende-se que os estágios no serviço de urgência proporcionam aos acadêmicos uma atuação ativa no plantão, com uma evolução positiva acerca da abordagem inicial ao paciente, prescrições de medicamentos, além de conhecimento sobre funcionamento e organização da rede de urgência e emergência. Assim, conclui-se que esse tipo de estágio configura-se como uma experiência bem-sucedida vivenciada pelos discentes da mesma.